

## A ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO EM DIVERSOS ESTUDOS CLÍNICOS NA COVID-19

### THE PHARMACIST'S PERFORMANCE IN VARIOUS CLINICAL STUDIES IN COVID-19

Brunna de Sousa Marçal<sup>1</sup>  
Letícia Chavaglia Cavalet<sup>2</sup>

**RESUMO:** O objetivo deste trabalho é apresentar o papel do farmacêutico face à pandemia de Covid-19, demonstrando a sua importância na descoberta de tratamentos eficazes para patologias associadas, bem como na assistência farmacêutica. Diversas questões relacionadas a medicamentos e possíveis medidas preventivas publicadas na literatura no contexto da pandemia de Covid-19. O estudo foi uma revisão abrangente da literatura e as bases de dados utilizadas para o estudo foram: Science Electronic Library Online (SCIELO), PUBMED, Science Direct, Web of Science e Scopus. Os artigos estudados demonstram o valioso papel que o farmacêutico pode exercer junto aos pacientes, práticas que são conhecidas e incorporadas aos serviços farmacêuticos, a começar pelo cuidado e acompanhamento da terapêutica medicamentosa. Todos procuram avaliar, descrever e/ou comunicar este papel na forma de serviços prestados e analisá-lo como propostas e medidas práticas à luz das perspectivas atuais e futuras. Portanto, fica claro que a prática clínica por meio de serviços de farmácia é essencial para a contribuição da solução de problemas, educação sobre questões de saúde e/ou avanço da enfermagem.

1829

**Palavras-chave:** COVID-19. Farmacêutico. Farmacologia

**ABSTRACT:** The objective of this work is to present the role of the pharmacist in the face of the Covid-19 pandemic, demonstrating its importance in the discovery of effective treatments for associated pathologies, as well as in pharmaceutical assistance. Several drug-related issues and possible preventive measures published in the literature in the context of the Covid-19 pandemic. The study was a comprehensive literature review and the databases used for the study were: Science Electronic Library Online (SCIELO), PUBMED, Science Direct, Web of Science and Scopus. The articles studied demonstrate the valuable role that the pharmacist can play with patients, practices that are known and incorporated into pharmaceutical services, starting with the care and monitoring of drug therapy. All seek to evaluate, describe and/or communicate this role in the form of services provided and analyze it as proposals and practical measures in the light of current and future perspectives. Therefore, it is clear that clinical practice through pharmacy services is essential for contributing to problem solving, education on health issues and/or nursing advancement.

**Keywords:** COVID-19. Pharmaceutical. Pharmacology

<sup>1</sup>Acadêmica do 10º período do Curso de Farmácia da UniBrás Faculdade Rio Verde.

<sup>2</sup>Professora do Curso de Farmácia da UniBrás Faculdade Rio Verde e orientadora da pesquisa.

## INTRODUÇÃO

Em dezembro de 2019, um vírus da família coronavírus surgiu na China, especialmente na cidade de Wuhan, que afetará a saúde global. Ele se espalhou rapidamente continentes, com o primeiro caso detectado no Brasil no final de janeiro de 2020. Os pacientes proporcionavam sinais clínicos de pneumonia anormal, como febre, tosse, dispneia, mialgia ou fadiga (BARLOW A et al., 2020).

A epidemia de COVID-19 tornou-se uma manifestação global, de acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), qual declarou a situação uma emergência de saúde pública em 30 de janeiro de 2020 devido à sua acelerada dispersão internacional e elevada taxa de mortalidade. (OPAS, 2020) O número de indivíduos infectados com SARS-CoV-2, o agente ocasionador da COVID-19, está aumentando ligeiramente em todo o planeta. Pacientes com COVID-19 desenvolvem pneumonia e falência de diversos órgãos, levando à morte nesses pacientes (YANG et al., 2020).

As manifestações clínicas da infecção por coronavírus variam de um simples resfriado a uma pneumonia grave. As manifestações clínicas iniciais da doença são caracterizadas como síndrome influenza. Pessoas infectadas com COVID19 normalmente desenvolvem sinais e sintomas, incluindo dispneia leve e febre persistente, em média 5 a 6 dias após a infecção (LIMA, 2020).

Neste contexto, a atuação dos farmacêuticos nas emergências de saúde pública é de ampla importância, pois os serviços de farmácia constituem um conjunto contínuo e integrado de atividades para atender às necessidades das populações e contribuir para a proteção, promoção e recuperação da saúde. (TRITANY; TRITANY, 2020).

Como atualmente não existe terapêutica medicamentosa específica para o tratamento da COVID-19, através do desenvolvimento da farmácia clínica, os farmacêuticos tornaram-se uma ferramenta importante na divulgação do uso racional de medicamentos a nível clínico e hospitalar (SILVA; ARAÚJO, 2020).

A atuação do farmacêutico no combate ao coronavírus é importante por orientar pacientes comórbidos que buscam informações sobre medicamentos durante a patologia da COVID-19, o fornecimento e controle de materiais médico-hospitalares, atividades de atendimento clínico, manuseio do uso de medicamentos seguros e racionais uso de medicamentos, prevenção de erros relacionados a medicamentos e atenção à estabilidade de

medicamentos, diluídos ou reconstituídos, são fundamentais para a economia e uso de recursos escassos.

Com isso, nos deparamos com uma pergunta a ser feita: Como a atuação da equipe da farmácia está auxiliando no combate à pandemia do COVID-19?

Ciente disso, este estudo tem como objetivo descrever a atuação desse profissional durante a pandemia, enfocando as principais operações realizadas por esse profissional de saúde no Brasil.

Este estudo é uma revisão abrangente baseada em pesquisa de literatura constituída pelo meio de artigos publicados sobre o papel do farmacêutico clínico diante do COVID-19.

## 2. REVISÃO DA LITERATURA

### 2.1. A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA EM UMA PANDEMIA

A assistência Farmacêutica no período da pandemia de Covid-19 é de extraordinária importância, pois o farmacêutico tem papel fundamental na influência da disseminação da doença e no atendimento das necessidades da população para agenciar a utilização racional de medicamentos no período da pandemia.

No entanto, a assistência medicamentosa só pode ser realizada por profissionais qualificados para essa função. E é neste sentido que os profissionais farmacêuticos têm uma responsabilidade e um papel a desempenhar na prática de estratégias que promovam o uso racional de medicamentos devido às consequências nefastas do seu uso impróprio. Assim, o trabalho do farmacêutico é um componente basal da qualidade da assistência farmacêutica, que por sua vez afeta diretamente a ação dos sistemas de saúde e o sucesso dos tratamentos medicamentosos (ROCHA, GIOTTO, 2020).

Portanto, a partir de dezembro de 2019, o cenário mudou drasticamente na saúde global. Na China, foram identificados episódios de uma doença respiratória aguda causada por um novo coronavírus (2019-nCoV), denominado Covid-19 (doença de coronavírus 2019). A princípio, tornou-se uma epidemia, mas em março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) revelou que a Covid-19 se tornou uma pandemia global (JIANG et al., 2020).

Com a doença se deteriorando rapidamente e em estado crítico, os profissionais de saúde da linha de frente estão diretamente envolvidos no atendimento, diagnóstico e tratamento de pacientes com Covid-19. Em epidemias de doenças infecciosas, os trabalhadores médicos geralmente enfrentam um risco maior de infecção do que a população em geral.

Nesse contexto, o farmacêutico desempenha um papel importante, pois deve atuar para controlar a disseminação da doença, atender as necessidades da comunidade durante a crise, divulgar informações sobre a doença, além de monitorar a reação associada ao uso de drogas (CAGNAZZO, et al., 2020).

Durante a pandemia de Covid-19, as farmácias coordenaram as suas atividades e procedimentos de forma a apoiar os serviços de emergência e manter a funcionalidade dos cuidados de saúde. Ao fornecer acesso rápido aos cuidados de saúde, isso ajudou a reduzir a probabilidade de os pacientes contraírem infecções ao procurar atendimento ou aconselhamento. Além disso, as farmácias auxiliaram no controle e monitoramento da manutenção de registros, mantendo a atenção farmacêutica ativa durante toda a pandemia. Esse esforço também apoiou as recomendações do Grupo de Risco de 2020 do CFF.

Adaptar-se às mudanças na indústria de Assistência Farmacêutica é uma prioridade para os profissionais farmacêuticos em todo o mundo. Eles precisam encontrar novas formas de responder, agir e manter a continuidade em seu trabalho. Isso se deve a SILVA et al. (2020), que constataram que os profissionais da Assistência Farmacêutica oferecem serviços de alta qualidade.

No entanto, os serviços de farmácia são domínio exclusivo da profissão farmacêutica, que estabelece diversas atividades contínuas e integradas para o uso racional de medicamentos, proteção e restabelecimento da saúde dos pacientes. Diante da pandemia da Covid-19, vale ressaltar a autoridade e o domínio técnico que os profissionais muitas vezes conquistam por meio de seus conhecimentos, diminuindo assim as intoxicações, interações medicamentosas e mortes por uso incorreto de medicamentos (TRITANY et al., 2020).

Adicionalmente, os farmacêuticos desempenham um papel de extrema importância no controle da propagação da covid-19 e nos cuidados essenciais das populações durante a pandemia, sobretudo ao nível da saúde física e mental. Os pacientes se consolidam do distanciamento social, diminuindo os efeitos da ansiedade, depressão e luto dos familiares.

## **2.2. CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL DO FARMACÊUTICO PARA COMBATER A COVID-19**

A pandemia do novo coronavírus pegou especialistas em saúde em todo o mundo de surpresa. O SARS-COV-2 foi uma das últimas cepas encontradas em humanos, mas era

mais transmissível e mortal do que as cepas anteriores.

O Conselho Regional de Farmácia do Estado de São Paulo (CRF/SP, 2020), visando levar conhecimento técnico aos profissionais da região durante a pandemia da COVID-19, investe na ampliação da grade de programação para aprimorar a formação dos farmacêuticos por meio de sua plataforma de educação a distância divisão Academia Virtual de Farmácia. Os temas estão agrupados em serviços de farmácia, administração, ensino, legislação, prescrição de medicamentos e outros temas relacionados ao combate ao novo coronavírus, como o recente treinamento de testes rápidos de COVID-19 em farmácias.

É preciso pesquisar e estudar tudo sobre o vírus para lidar adequadamente com a situação. Isso deve ser feito por meio de estudos e análises científicas; isso não pode ser feito por meio de informações não confiáveis ou distorcidas. O estudo das informações de saúde em nível nacional e internacional é fortemente recomendado por meio dos escritórios da Ação de Saúde Pública 2020.

A análise de dados da Organização Mundial da Saúde mostra que o Novo Coronavírus é uma doença relativamente nova. Eles são baseados em estudos e pesquisas realizados por profissionais de saúde sob sua direção. Esses estudos incluíram a pesquisa da Organização Mundial da Saúde, bem como outras organizações como os Centros de Controle e Prevenção de Doenças. A análise de dados também descobriu que o vírus se espalha por contato direto com pessoas ou exposição indireta por meio de tosse, espirro ou exposição a sangue. Isso é importante porque mostra que a medicina convencional tem conhecimento limitado quando se trata de curar essa doença. Em vez disso, eles devem confiar em teorias e pesquisas holísticas que vão além da compreensão científica (CFF, 2020).

Mais tarde, de acordo com pesquisas e pesquisas científicas, descobriu-se que o vírus se multiplicava no nariz e em outras partes do sistema respiratório. A partir desse momento, os indivíduos já são capazes de infectar outros, mesmo que sejam assintomáticos (OPAS, 2020).

A investigação, a formação e a formação contínua dos profissionais de saúde devem ser reforçadas e constantemente revistas, principalmente por se tratar de um vírus mutante e do qual podem surgir novas estirpes a qualquer momento. Neste caso, um profissional farmacêutico com até 130 áreas de atuação não pode e não deve se limitar a cinco anos letivos, pois é muito necessário que o profissional se mantenha atualizado em todas as áreas de atuação possíveis, alterações legislativas, novos medicamentos e/ou acesso à terapia, etc. (CFF,

2020).

Numerosos estudos têm demonstrado que os serviços de farmácia são uma ferramenta de apoio para os médicos. Nesse sentido, um estudo de Ghibu et al. (2021) mostra que as principais atividades do farmacêutico na farmácia clínica e nos serviços de farmácia são a identificação, tratamento e prevenção de doenças, substituição terapêutica de medicamentos esgotados, revisão de medicamentos Terapias, fornecendo novas opções de tratamento e sua segurança, bem como interações ou RAMs. Também é importante notar que esses profissionais estão ativamente envolvidos em pesquisas clínicas, trabalhando com equipes médicas para escrever diretrizes clínicas.

Os farmacêuticos clínicos desenvolveram um manual de uso de medicamentos para a equipe médica da linha de frente que permite consultas sobre o tratamento do Covid-19, incluindo uso, dosagem, efeitos adversos, interações medicamentosas e ajustes de dose para populações especiais, como idosos (LI et al., 2021). Muitos desses pacientes necessitam de acompanhamento da terapia medicamentosa, pois evita a ocorrência de RAMs. Também é digno de nota que sua contribuição para programas de manejo antimicrobiano e participação em estudos experimentais e observacionais no contexto de uma pandemia é de imensa importância e contribuição para a ciência.

Para Song et al., (2020, p. 2028), os farmacêuticos devem “auxiliar os médicos na formulação e ajuste de esquemas medicamentosos para pacientes hospitalizados com gerenciamento e controle clínico, pois ajudam a melhorar a terapia medicamentosa, resultando em resultados satisfatórios para cada paciente. Desta forma, devem estar ativamente envolvidos no ato da atribuição, para além de fazerem parte de equipes multidisciplinares onde possam demonstrar o seu contributo.

Por outro lado, nas farmácias comunitárias, os farmacêuticos também precisam se reinventar, pois muitos pacientes não têm acesso presencial aos profissionais devido ao isolamento social. No entanto, os farmacêuticos continuam a prestar serviços de farmácia aos doentes através de meios tecnológicos como o telefone, sendo os serviços de maior destaque as revisões de tratamento medicamentoso, orientação sobre gestão de medicamentos, sendo este o principal serviço prestado no âmbito da pandemia (KOSTER; PHILBERT; BOUVY, 2021).

### 3 MATERIAL E MÉTODOS

Este estudo baseia-se em uma revisão abrangente de pesquisa bibliográfica, um método de agrupamento de resultados científicos relevantes por temas pré-determinados, por meio de artigos publicados para estabelecer um acesso rápido e abrangente aos resultados científicos mais precisos no campo estudado. Farmacêuticos Clínicos Enfrentando a COVID-19. Para consolidá-lo, seguem-se os seguintes passos: seleção do tema, pesquisa bibliográfica preliminar, formulação da questão, busca nas fontes, leitura do material, organização lógica dos tópicos e, por fim, redação do texto.

Esta é uma revisão abrangente. Tal pesquisa é uma ferramenta destinada a sintetizar resultados contraídos em pesquisas sobre um tema ou questão de forma sistemática, ordenada e abrangente (ERCOLE; MELO; ALCOFORADO, 2014).

A coleta foi realizada durante o ano de 2022, quando pesquisas publicadas nas bases de dados: Science Direct, PubMed e MEDLINE foram pesquisadas pelos periódicos da Capes, utilizando os descritores Farmacêutico Clínico, Medicina, Pandemia e COVID. Foram incluídos artigos completos eletrônicos e em inglês cobrindo tópicos relevantes de 2016 e 2021, e excluídos artigos publicados fora do período 2016-2021 que eram inconsistentes com os tópicos discutidos foram excluídos.

1835

Ao iniciar a busca, foram encontrados 80 artigos relacionados à atuação do farmacêutico clínico frente à COVID-19, dos quais 50 estavam duplicados na base de dados, restando 30 artigos disponíveis para leitura. Durante a análise, foram eliminados 20 artigos por grandes adaptações que não atenderam aos critérios estabelecidos, resultando na seleção de 10 artigos com base no método e objetividade do tema na elaboração dos artigos.

### 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dos 10 artigos escolhidos, 5 são revisões bibliográficas e 5 são revisões descritivas/experimentais. A visão geral e as características dos estudos são apresentadas na Tabela 1.

Os artigos pesquisados e discutidos a seguir demonstram o papel inestimável que os farmacêuticos podem desempenhar para os pacientes, bem como práticas conhecidas e incorporadas no cuidado baseado em terapia medicamentosa e monitoramento do cuidado medicamentoso. Todos buscam avaliar, descrever e/ou comunicar esse papel na forma de



serviços oferecidos e analisá-lo como propostas e medidas práticas frente às perspectivas atuais e futuras.

**Tabela 1-** Principais estudos sobre o papel do farmacêutico frente a COVID-19 encontrados a partir da busca bibliográfica.

ARTIGO	OBJETIVO	DESENHO DO ESTUDO	CONSIDERAÇÕES FINAIS
ARAÚJO, GRASSI E TEIXEIRA (2020).	Descrever aspectos farmacológicos, terapias propostas, opções de tratamento e cuidados farmacêuticos no contexto da Covid-19.	Revisão Bibliográfica.	Com tantos tratamentos disponíveis, crescem as expectativas de que a situação de pandemia do mundo possa ser revertida e as coisas comecem a se normalizar. Há uma necessidade urgente de entender melhor o vírus e desenvolver meios farmacológicos para controlar sua disseminação, levando a novos tratamentos para o Covid-19 eles não apenas devem ser seguros e eficazes, mas também devem ser baratos e prontamente disponíveis.
CHLO (2020).	Analisar o movimento das atividades farmacêuticas a fim de cidadãos em geral, doentes em particular Pandemia do covid19.	Revisão Descritiva/Experimental.	Nos serviços de farmácia hospitalar, a reestruturação interna face às novas necessidades identificadas pelo COVID-19 deve ser feita em simultâneo, centrada nas pessoas e no trabalho de equipa, com enfoque na identificação das soluções mais adequadas a cada momento nos diferentes ambientes dinâmicos dos hospitais, incluindo pacientes internados ou ambulatoriais
LE, TOSCANI E COLAIZZI (2020).	Apresentando os fatos dos serviços de teleassistência médica construindo e entregando na luta contra o COVID-19 estratégias emergentes.	Revisão Descritiva/Experimental.	Para a teoria, há outro registro que mostra a importância de considerar as estratégias emergentes como apropriadas para o desenho de estratégias em ambientes instáveis e a implementação de serviços no contexto da gestão em saúde. A noção de uma lógica baseada no planejamento deliberado como expectativa de execução é cada vez mais sem sentido em um mundo dinâmico onde a sociedade exige novas soluções para novos problemas. O desenvolvimento de estratégias emergentes tem a capacidade de responder de forma mais eficaz às mudanças do nosso tempo, com benefícios imediatos para os utentes do sistema de saúde.
	Identificar desafios e respostas para o		Os entrevistados mostraram-se satisfeitos com as orientações e ações adotadas pela gestão dos



LIMA et al. (2020).	secretariado, Saneamento Municipal de Franco da Rocha, em ajuda farmacêutica, face a uma pandemia.	Revisão Descritiva/Exploratória.	serviços de saúde para garantir a saúde e a segurança dos funcionários da UBS. Quanto à disponibilidade de equipamentos de proteção individual, foram várias as queixas dos profissionais de saúde no país, mas conforme relatado pelos entrevistados, a cidade de Franco da Rocha demonstrou capacidade efetiva de planejamento e resposta.
OLIVEIRA, SZABO E BASTOS (2017).	Analisar os serviços farmacêuticos, seu impacto na sociedade e os resultados alcançados pelas empresas que os prestam e potencializar o papel dos profissionais farmacêuticos como gestores.	Revisão Bibliográfica.	Os serviços prestados pelas farmácias e drogarias, além de trazer qualidade de vida aos pacientes, fortalecem o vínculo dos profissionais da farmácia com a comunidade. Além disso, pode-se constatar que as farmácias comunitárias enfrentam dificuldades financeiras e tempo insuficiente para os farmacêuticos realizarem os atendimentos, tendo que se dividir entre atendimentos de balcão e consultas.
MENDONÇA E ROSSONI (2020).	procurar alinhar os novos requisitos propostos com Uma organização farmacêutica com os seguintes objetivos da advocacia para o Desenvolvimento Sustentável (ODS) a Agenda 2030 das Nações Unidas.	Revisão Bibliográfica	Após analisar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável estabelecidos na Agenda 2030, observou-se que o papel socioambiental dos farmacêuticos está alinhado com algumas das metas e metas estabelecidas pelas Nações Unidas sobre os aspectos socioeconômicos ambientais para contribuir em áreas de importância crítica para a humanidade durante o COVID-19. Este tempo de pandemia, pessoas e planeta.
SESPR, 2020.	Relato empírico apresentando o planejamento, a execução e os resultados do atendimento medicamentoso da SESA/PR visando à redução do potencial de contaminação de usuários e servidores de farmácias e postos de saúde pelo novo coronavírus. Abastecimento de medicamentos	Revisão Descritiva.	Essas medidas reduzem efetivamente o fluxo de pessoas e aumentam o distanciamento social, reduzindo assim o risco de usuários e equipes de atendimento de farmácia serem infectados pelo novo coronavírus.

	nos distritos sanitários.		
DA SILVA, (2018).	Uma análise das ações de um oficial farmacêutico diante da pandemia de COVID-19 destaca a importância desse oficial.	Revisão Bibliográfica	Concluiu-se que estes oficiais serviram como elemento essencial da batalha em vários campos de batalha diários, incluindo a área de diagnóstico, realizando testes laboratoriais. A atuação desses profissionais na produção do conhecimento científico aumenta o prestígio do Exército e também contribui para a valorização desses oficiais na academia e na sociedade.
SILVEIRA (2019).	Análise do desempenho do ciclo de atendimento da farmácia frente aos casos graves de COVID-19 em um hospital de referência em Fortaleza.	Revisão Experimental.	Fica claro que durante a declarada pandemia de COVID-19, a adequação e a orientação das operações de assistência farmacêutica tornam-se efetivas no entendimento dos procedimentos a serem realizados em uma situação tão complexa. O uso de medicamentos é monitorado por um farmacêutico que trabalha com uma equipe multidisciplinar de saúde a evolução clínica desses medicamentos e dos pacientes, pois o uso off-label do medicamento pode causar sérios problemas de saúde em indivíduos internados e em estado crítico. Estudos clínicos mais robustos são necessários para demonstrar os efeitos da cloroquina e da hidroxicloroquina no COVID-19.
YING et al. (2020).	Uma introdução à importância do papel dos profissionais farmacêuticos face à pandemia de COVID-19.	Revisão Bibliográfica.	Farmacêuticos comunitários e clínicos que trabalham frente a esta pandemia tornaram-se profissionais essenciais, pois contam com o total apoio de equipes de saúde integradas positivamente, desenvolvendo seus conhecimentos sobre medicamentos, dosagem, reações adversas e interações medicamentosas, toda expertise em apoio aos outros profissionais e orientam os pacientes na atenção farmacêutica.

Fonte: Próprio autor, 2022.

Durante esta pandemia, os farmacêuticos clínicos merecem atenção porque os seus serviços são essenciais, desde o fornecimento de medicamentos nas farmácias hospitalares até ao internamento. Ying et al. (2020) relatam que uma estratégia foi desenvolvida com

farmacêuticos no Jilin University Hospital (THJU), China. Eles foram divididos em grupos, sendo o primeiro grupo formado por farmacêuticos com experiência no combate à epidemia, e o segundo grupo formado por farmacêuticos clínicos e analistas clínicos. Nesse período, observou-se a saúde mental do farmacêutico.

No Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, o Serviço de Farmácia Hospitalar (SFH) constitui um importante estrutura de prestação de cuidados de saúde em contexto hospitalar e pertence ao conjunto dos serviços de apoio à ação médica. O negócio inclui equipas farmacêuticas, assistentes técnicos (ATs), assistentes operacionais (AOs) e técnicos avançados de diagnóstico e terapêutica (CHLO, 2020).

Silveira (2019) afirma que o Conselho Regional de Farmácia de Minas Gerais presta assessoria gratuita aos seus municípios sobre como manejar seus medicamentos. Trata-se de um serviço que visa reduzir custos e recursos gastos em saúde pelo setor público. Além disso, auxiliam os membros das farmácias da região com a logística de descarte e outras questões relacionadas ao atendimento. Isso é corroborado por Rossoni e Mendonça (2020), que explicaram que esses serviços também reduzem a mortalidade por meio de melhores cuidados prestados aos pacientes. Além disso, diminuem os custos associados ao atendimento, evitando o uso excessivo de recursos hospitalares e o tempo gasto no atendimento ao paciente.

Um farmacêutico pode verificar os sinais vitais de um paciente, fazer um exame em seu estado e até fazer testes rápidos na farmácia. Isso lhes dá autorização para realizar qualquer uma dessas tarefas. Além disso, eles podem realizar exames de pacientes, encaminhar pacientes para hospitais próximos ou até mesmo realizar atendimentos de emergência em UPA (Unidade de Pronto Atendimento). (ARAÚJO, GRASSI & TEIXEIRA, 2020)

Le, Toscani e Collaizzi explicaram ainda como os avanços tecnológicos chamados de “telefarmácia” ajudaram na assistência médica, fornecendo suporte com medicamentos. Esses serviços podem ser encontrados em hospitais, ambulatórios e asilos – tudo graças à pesquisa de Le, Toscani e Collaizzi. As pessoas com necessidades especiais ou mobilidade limitada obtêm muitas vantagens com este serviço. Isso inclui vantagens funcionais e financeiras, bem como uma rede de orientação. As pessoas deveriam receber esses benefícios de um atendimento realizado por um farmacêutico que dedica seu tempo ao indivíduo.

A Secretaria de Saúde do Estado do Paraná desenvolveu um plano para reduzir o faturamento das farmácias do Distrito Sanitário, incluindo a ampliação da ferramenta de cadastro online, a renovação automática do tratamento contínuo, a inclusão do serviço "Medicação em Casa" que fornece pré-medicação para tratamentos de dois e três meses, e enviar uma mensagem com um guia pessoal (BRASIL, 2020).

Da Silva (2018) estudou o Exército Brasileiro e constatou que suas pesquisas passavam por um momento difícil durante a pandemia. Seu trabalho envolvia coletar e examinar exames para militares treinados em escolas, centros e institutos. Isso foi feito por equipes do IBEx, comandadas por um militar com conhecimento em medicamentos. Por conta disso, a população brasileira e os órgãos públicos reconhecem a importância do reconhecimento do farmacêutico. Muitos empresários não valorizam o trabalho que os farmacêuticos realizam porque prejudica a sua capacidade de prestar cuidados de qualidade (OLIVEIRA; SZABO; BASTOS, 2017).

Lima et al. (2020) Em pesquisa realizada por Franco da Rocha - São Paulo, farmacêuticos relataram escassez de muitos medicamentos prescritos no início da pandemia, como o antiviral Tamiflu (nome comercial do oseltamivir) e antibióticos Azitromicina. No ambiente hospitalar, fentanil, epinefrina (usado durante a intubação do paciente) e prednisona são muito usados.

## CONCLUSÃO

O trabalho atual é sólido na identificação de informações sobre a situação da pandemia de covid-19, sobre tratamentos propostos, avaliações de risco-benefício de seu uso a partir de estudos realizados até o momento, deixando em aberto a possibilidade de novas descobertas e idealização de tratamentos.

Os farmacêuticos estão alocados em instituições em constante demanda, podendo fazer intervenções iniciais nos casos, tomando as medidas já citadas, alcançaremos um resultado mais satisfatório, demonstrando uma prática de trabalho que não só é totalmente responsável pela saúde do paciente, mas também se soma a isso a saúde dos pacientes, da comunidade e da sociedade em geral, impedindo sua progressão e migração para unidades hospitalares.

Portanto, fica claro que a prática clínica do cuidado farmacêutico pode resolver problemas, educar sobre problemas de saúde e/ou avançar no cuidado contínuo, garantindo

que os pacientes sejam devidamente apoiados em situações normais, bem como em momentos de crise. Com tantas informações sobre medicamentos e seu uso adequado, vacinas, sinais e sintomas de doenças, finalmente surge a farmacovigilância, atividades relacionadas à identificação, avaliação, compreensão e prevenção de reações adversas ou quaisquer problemas relacionados ao uso de medicamentos.

## REFERÊNCIAS

ARAUJO, L. F. S., GRASSI, M. F. R. G. & TEIXEIRA, M. G. (2020). **Aspectos clínicos e terapêuticos da infecção da COVID-19.** ARCAR FIOCRUZ, 2020. <https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/icict/40662/2/Aspectos-cl%C3%ADnicos-e-terap%C3%A9uticos-da-infec%C3%A7%C3%A3o-da-COVID-19-1.pdf>.

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA (CFF). **Levantamento mostra como o medo da Covid-19 impactou venda de medicamentos.** Disponível em: <https://www.cff.org.br/noticia.php>. Acesso em: 15 de novembro de 2022.

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA – CFF. **Atuação do farmacêutico frente à pandemia da doença causada pelo coronavírus.** Plano de resposta para farmácias privadas e públicas da Atenção Primária. Versão 1 (17/03/2020) CFF: Brasília, 2020. Disponível em: <https://ww.cff.org.br>. Acesso em: 15 novembro 2021.

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA – CFF. **Coronavírus.** Informações seguras, baseadas em evidências. Definição de caso suspeito, caso provável, caso confirmado, caso descartado, caso excluído, caso curado, contato próximo e contato domiciliar. CFF: Brasília, 2020. Disponível em: <https://ww.cff.org.br>. Acesso em: 15 novembro 2022

CAGNAZZO, Túlio di Orlandi. **Covid – 19: Cuidados farmacêuticos durante a pandemia.** Revista Brasileira Multidisciplinar, [s. l.], v. 23, n. 1, p. 161-178, jan./abr. 2021.

DA SILVA, A. A. (2018). **No sinuoso trilho do empreendedorismo.** *Análise Social*, 53(229 (4), 984-1009. [http://analisesocial.ics.ul.pt/documentos/n229\\_a06.pdf](http://analisesocial.ics.ul.pt/documentos/n229_a06.pdf).

ERCOLE FF, MELO LS, ALCOFORADO CLGC. **Revisão integrativa versus sistemática.** *Rev Min Enferm.* 2014;18(1):10.

GHIBU, S., et al. **The particularities of pharmaceutical care in improving public health service during the COVID-19 pandemic.** *International Journal of Environmental Research and Public Health*, v. 18, n. 18, 2021.

JIANG, Shibo et al. **Um nome distinto é necessário para o novo coronavírus.** *The Lancet*, v. 395, n. 10228, 2020.

KOSTER, E. S.; PHILBERT, D.; BOUVY, M. L. **Impact of the COVID-19 epidemic on the provision of pharmaceutical care in community pharmacies.** *Research in Social and Administrative Pharmacy*, v. 17, n. 1, 2021.

LE, T.; TOSCANI, M.; COLAIZZI, J. (2020). **Telefarmácia**: um novo paradigma para nossa profissão. *Journal of Pharmacy Practice*, 33(2), 176-182. <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30060679/>.

LI, H., et al. **Fighting against COVID-19**: innovative strategies for clinical pharmacists. *Research in Social and Administrative Pharmacy*, v. 17, n. 1, p. 1813-1818, 2021.

LIMA, C. M. A. O. **Informações sobre o novo coronavírus (COVID-19)**. *Radiologia Brasileira*, v. 53, n. 2, p. 1-2, 2020.

OPAS. Organização Pan-Americana de Saúde. **Organização Mundial de Saúde**. 2020. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/covid19/historico-da-pandemia-covid-19> , acessado em 14 de novembro de 2022.

OPAS- Organização Pan-Americana de Saúde. **Histórico da Pandemia de Covid-19**. Brasília (DF); 2021. Disponível: [paho.org/pt/covid19/historico-da-pandemia-covid-19](https://paho.org/pt/covid19/historico-da-pandemia-covid-19). Acesso em: 14 de novembro de 2022.

ROCHA, A. S.; GIOTTO, A. C. **A Importância da Assistência Farmacêutica em Home Care**. *Revista de Iniciação Científica e Extensão: Revisão de Literatura*, v.3, n.1, 2020.

SILVA, L. M. C.; ARAÚJO, J. L. **A atuação do farmacêutico clínico e comunitário frente a pandemia de COVID-19**. *Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento*, v. 9, n. 7, p. 1-14, 2020.

SILVEIRA, M. C. D. (2019). **O uso Off Label de Medicamentos no Brasil (Doctoral dissertation)**. <https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/39683>.

SONG, Z. et al. **Hospital pharmacists' pharmaceutical care for hospitalized patients with COVID-19**: recommendations and guidance from clinical experience. *Research in Social and Administrative Pharmacy*, v. 17, n. 1, 2021.

TRITANY, R. F.; TRITANY, E. F. **Serviços Farmacêuticos no Enfrentamento à COVID-19**: Uma Revisão Integrativa da Literatura. *Revista Saúde em Redes*, V. 6, N. 2, P. 7-24, 2020.

YANG, L.; LIU, S.; LIU, J., ZHANG; Z., WAN; X., HUANG, B.; CHEN, Y.; ZHANG, Y. **COVID-19**: immunopathogenesis and Immunotherapeutics. *Signal Transduction and Targeted Therapy*, v. 5, n.1, p. 1-8, 2020.

YING, W., QIAN, Y., & KUN, Z. (2021). **Drugs supply and pharmaceutical care management practices at a designated hospital during the COVID-19 epidemic**. *Research in Social and Administrative Pharmacy*, 17(1), 1978-1983. <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7136878/>.